Energia portuguesa mais perto de Marrocos

16 de Maio, 2016

Criar uma auto-estrada de eletricidade entre Portugal e Marrocos. Abrindo as portas de um novo mercado para as energias renováveis nacionais. É com o objetivo de criar esta infra-estrutura que o Governo vai visitar esta semana o reino de Marrocos, avança o Negócios.

O secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, reúne-se com o ministro da Energia, Minas, Água e Ambiente, Abdelkader Amara, na terça-feira. Esta interligação vai ser o ponto em foco neste encontro em Rabat.

Este projeto tem um custo estimado de 630 milhões de euros, segundo um estudo de 2014 do consórcio Medgrid, entretanto extinto, que promovia as interligações entre a Europa e o Magrebe.

Várias empresas energéticas vão integrar esta comitiva, como a EDP Renováveis, Martifer Solar e REN, apurou o Negócios. Afinal, existe um grande potencial de energia solar no país. E esta semana decorre também a feira profissional de energia solar em Casablanca.

Jorge Seguro Sanches frisou que, no futuro, Portugal pode importar eletricidade, pois a produção de energia solar está em crescimento do lado de lá. Na semana passada, o Governo deu luz verde ao estudo técnico para esta interligação, que deverá estar concluído até ao final deste ano.

Maior central solar do mundo

O rei Mohammed VI inaugurou, em fevereiro, a primeira fase da central solar de Ouarzazate. Quando estiver terminada, em 2019, será a maior central solar do mundo, com 580 MW de capacidade, e capacidade para dar energia a um milhão de pessoas. Marcou uma nova era na energia em Marrocos: até 2020 as renováveis devem pesar 42% na produção de energia.